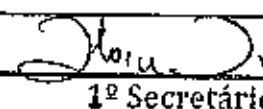


LIDO NO EXPEDIENTE

Em, 06 / 02 / 2017


Luciano Nunes

DEPUTADO ESTADUAL


1º Secretário

APROVADO

Em, 06 / 02 / 2017


1º Secretário

EXMO. SR. DEP. PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PIAUÍ

LUCIANO NUNES, Deputado Estadual com assento nesta Douta Casa Legislativa, vem requerer, com fulcro no art. 67, V, do do Regimento Interno, depois de ouvido o Plenário, que seja realizada sessão solene no dia 08 de fevereiro, às 10h, pela passagem do 66º aniversário do Jornal **O Dia**, comemorado em 01 de fevereiro. O jornal o dia foi fundado no dia 01 de fevereiro de 1951 por Raimundo Leão Monteiro. Adata continua sendo celebrada como um marco, uma vez que lembra o início da circulação de exemplares do primeiro jornal diário do Piauí.

Nesses Termos,

Pede Deferimento.

Teresina, 02 de fevereiro de 2017.


LUCIANO NUNES
Dep. Estadual

Jornal O Dia

O Jornal o Dia, o mais antigo impresso em atividade no Estado, completa neste 1º de fevereiro 66 anos de trajetória.

Alguns veículos de comunicação nasceram antes da ditadura, sobreviveram a ela e, agora, consolidam o seu papel de informar à sociedade. Um deles é O DIA, que esse ano completa 66 anos de fundação. Com o slogan líder em credibilidade, O DIA é o mais tradicional informativo do Piauí e também o que mais tem relações de proximidade com o Estado. Justamente porque foi fundado numa época em que a imprensa no estado ainda não estava consolidada. Seu pioneirismo fez história.

O Jornal o Dia, como o mais antigo impresso em atividade no Estado, contribuiu continuamente para as transformações que o Piauí passou, divulgando informações, fazendo interpretações dos fatos e favorecendo a pluralidade de opiniões, o que é essencial para a vivência da democracia.

O periódico foi criado pelo coronel e empresário Octávio Miranda, que conseguiu fazer do O DIA o primeiro diário do Piauí, numa época em que os jornais eram publicados duas a três vezes por semana. Fundado por Raimundo Leão Monteiro, mais conhecido como Mundico Santídio, de apelido Mão de Paca, O DIA era um jornal eminentemente político, como os outros que surgiram anteriormente. Na época, o estado era governado por Pedro Freitas – dos quadros do Partido Social Democrático (PSD).

O DIA, inicialmente, se apresentou de tamanho pequeno, circulando na quinta-feira e domingo, de manhã cedo. O jornal funcionava no fundo do quintal da residência de Mundico Santídio, num galpão, na Rua Lisandro Nogueira, Centro da cidade. Na época, colaboravam Arimatea Tito Filho, Pedro Conde, Valdemar Sandes, Olímpio Costa e outros.

Em fevereiro de 1964, o coronel e empresário Octávio Miranda adquire O DIA. Numa atitude pioneira, coloca O DIA nas ruas em 1º de fevereiro de 1964, como o primeiro jornal diário do Piauí. O periódico continuou avançando e se modernizando, se tornando uma das primeiras redações informatizadas do Brasil, no início dos anos 90.

Final dos anos 90 começa o desbaratamento do crime organizado no Piauí e O DIA mostra sua força e abraça a campanha e publica a notícia da prisão de coronéis, de juiz de Direito, de advogados, de prefeitos, de empresários e de outros envolvidos no intrincado mundo do crime. Em 2002, com a morte de Octávio Miranda, o empresário Valmir Miranda passa a dirigir a empresa, trabalhando mudanças básicas para que o jornal acompanhasse as exigências do mercado, mesmo em meio a crises de cunho financeiro.

E a necessidade de associar o jornal às novas mídias fez com que o diretor-presidente de O DIA, Valmir Miranda, ampliasse o leque no ramo das comunicações com a implantação do Portal O DIA e da TV O DIA.

Numa época em que a notícia agora chega ao público em tempo real e por isso mesmo o número de informações imprecisas é recorrente, O DIA mantém firme seu compromisso com a veracidade dos fatos. É esse cuidado com a informação que faz do veículo o mais importante e influente meio de comunicação do Piauí. O leitor pode ter certeza que quando uma notícia é publicada no jornal, é porque ali estão os fatos como ocorreram.

O Jornal O Dia sempre primou pela imparcialidade em suas publicações. É um veículo sério, que retrata a nossa realidade de forma ética, com uma linha editorial transparente e focada nos interesses do povo do Piauí.